



**CONGRESSO DE INOVAÇÃO E
TECNOLOGIA EM DIAGNÓSTICO
LABORATORIAL NO AGRESTE
ALAGOANO - CINTEC**

ANAIS

ISSN:2675-696X

APRESENTAÇÃO

O Congresso de Inovação e Tecnologia em Diagnóstico Laboratorial – CInTec teve início em 2018 e é promovido pelos pesquisadores do Laboratório de Biologia Molecular e Expressão Gênica (LaBMEG) da Universidade Federal de Alagoas, *Campus Arapiraca* e tem como objetivo discutir tópicos relacionados à inovação e tecnologia do diagnóstico laboratorial e sua relação com a saúde humana, difundindo informações que poderão ser utilizadas ou melhor compreendidas na prevenção, diagnóstico, tratamento e monitoramento de patologias.

Esta foi a 4ª edição de um Congresso que se consolidou no agreste alagoano e muito tem contribuído para incentivar a busca de novos conhecimentos, bem como para promover a divulgação e disseminação científica de evidências e produtos que possam ser aplicados para o benefício da sociedade. Desta forma, o tema central deste ano foi “*As pesquisas no LaBMEG: produção e desafios para o futuro*”.

Em 2021, o CInTec teve uma edição especial que marcou o desafio da retomada progressiva do ritmo das atividades cotidianas das pesquisas presenciais no LabMEG. Desde o último CInTec a produção da pesquisa básica no agreste alagoano, desenvolvida no LabMEG, sofreu mudanças no seu ritmo para atender aos protocolos já estabelecidos durante a pandemia de COVID-19. Porém, mesmo em meio aos desafios deste período pandêmico, a produção do conhecimento continuou, muitos produtos foram gerados e precisavam ser divulgados e discutidos.

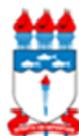
Desta forma, o IV CInTec ocorreu de 09 a 10 de dezembro de 2021, em formato *online* e direcionado aos pesquisadores do LaBMEG e ao público em geral do agreste alagoano, com o grande propósito de fortalecer o desenvolvimento, divulgação e disseminação da pesquisa na região e traçar metas para o futuro em curto e longo prazos.

EQUIPE EDITORIAL

Renise Bastos Farias Dias
Meirielly Kellya Holanda da Silva
Karol Fireman de Farias
Elaine Virgínia Martins de Souza Figueiredo

COMISSÃO AVALIADORA DE TRABALHOS DO IV CInTec

Edilson Leite de Moura
Bárbara Rayssa Correia dos Santos
Dalton Ferreira Matos
Elis Mayara Messias de Lima
Imaculada Pereira Soares
Josineide Soares da Silva
Maria Betânia Monteiro de Farias
Karol Fireman de Farias
Rita de Cássia Batista de Oliveira Peixoto
Robert Lincoln Barros Melo



Universidade Federal de Alagoas – UFAL
Campus Arapiraca
Biblioteca Campus Arapiraca - BCA

C749 Congresso de Inovação e Tecnologia em Diagnóstico Laboratorial no Agreste Alagoano (4. : 2021: Arapiraca, AL).
As pesquisas no LaBMEG: produção e desafios para o futuro / organização LABMEG, Universidade Federal de Alagoas, *campus* Arapiraca; editoras: Renise Bastos Farias Dias, Meirielly Kellya Holanda da Silva, Karol Fireman de Farias, Elaine Virgínia Martins de Souza Figueiredo. – Arapiraca, AL: LaBMEG, UFAL, *Campus* Arapiraca, 2021.
Anais do IV Congresso de Inovação e Tecnologia em Diagnóstico Laboratorial no Agreste Alagoano, 09 e 10 de dezembro de 2021.
34 p.
Modo de acesso: <http://www.ufal.edu.br/arapiraca/cintec>
ISSN 2675-696X
1. Diagnóstico laboratorial. 2. Patologia. 3. Saúde humana. 4. Doenças infecciosas - Brasil. I. Laboratório de Biologia Molecular e Expressão Gênica (LaBMEG). II. Universidade Federal de Alagoas, *campus* Arapiraca. III. Dias, Renise Bastos Farias. IV. Silva, Meirielly Kellya Holanda da. V. Farias, Karol Fireman. VI. Figueiredo, Elaine Virgínia Martins de Souza. VII. CInTec em diagnóstico ambulatorial.

CDU 616.19

Bibliotecário responsável: Nestor Antonio Alves Junior
CRB - 4 / 1557

IV CONGRESSO DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA EM DIAGNÓSTICO LABORATORIAL NO AGRESTE ALAGOANO CInTec

Carga horária do evento: 20 horas

EVENTO ON LINE

Organizado pela equipe de pesquisadores do Laboratório de Biologia Molecular Expressão Gênica (LABMEG) da Universidade Federal de Alagoas - Campus Arapiraca - Avenida Manoel Severino Barbosa RODOVIA AL-115, Bom Sucesso, Arapiraca/Alagoas.

Data: 09 e 10 de dezembro de 2021.

APOIO:



REALIZAÇÃO:



Laboratório de Biologia Molecular e Expressão Gênica da
UFAL Campus Arapiraca

SUMÁRIO

Resumos Simples:

1. COMPLICAÇÕES CLÍNICO-CIRÚRGICAS DECORRENTES DO PROCEDIMENTO DE TRAQUEOSTOMIA EM PACIENTES INTERNADOS COM COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA 7
2. PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS NOTIFICADOS DE SÍFILIS NA GESTAÇÃO EM ALAGOAS NO ANO DE 2020 8
3. ASPECTOS SOCIODEMOGRÁFICOS E PERFIL DE CONSUMO DE ÁLCOOL E/OU TABACO NO BRASIL DURANTE A GESTAÇÃO: UMA REVISÃO 9
4. NEONATOS EXPOSTOS À DROGAS IN UTERO EM ARAPIRACA-AL: PERFIL GENOTÍPICO NO POLIMORFISMO -308G/A DA TNF- α E ASSOCIAÇÃO COM A SAN..... 10
5. EXPOSIÇÃO FETAL ÀS DROGAS DE ABUSO E SUA CORRELAÇÃO COM OS ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS E DE REPERCUSSÕES PÓS-NATAIS..... 12
6. A PERCEPÇÃO DO ACADÊMICO DE ENFERMAGEM ACERCA DO CUIDADO EM FERIDAS NO ÂMBITO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA 13
7. PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PESSOAS PORTADORAS DE HIV/AIDS NO ESTADO DE ALAGOAS, PERÍODO DE 2008 A 2020..... 14
8. PREVENÇÃO DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS EM IDOSOS: POSSIBILIDADES E DESAFIOS NA ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO..... 15
9. DEPRESSÃO: UMA DOENÇA SILENCIOSA NEGLIGENCIADA..... 16
10. A IMPORTÂNCIA DA CAMPANHA NOVEMBRO AZUL NAS AÇÕES DE PROMOÇÃO E PREVENÇÃO DE SAÚDE DO HOMEM 17
11. PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS INTERNAÇÕES RELACIONADAS A TRANSTORNOS MENTAIS E COMPORTAMENTAIS NO ESTADO DE ALAGOAS: IMPACTOS DA PANDEMIA DO COVID-19 EM 2020 18
12. A IMPORTÂNCIA DA TELECONSULTA COM IDOSOS DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19: REVISÃO DE ESCOPO 19
13. INOVAÇÕES EM SAÚDE: ATUALIDADES PARA O ENFERMEIRO NO ÂMBITO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA 20

14. O USO DA LASERTERAPIA PELO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM NO CUIDADO AO PACIENTE COM FERIDAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	21
15. DOCÊNCIA E PANDEMIA: PERSPECTIVAS E DESAFIOS.....	22
16. O SOFRIMENTO MENTAL MATERNO EM MEIO AO CENÁRIO DO COVID-19	23
17. EDUCAÇÃO EM SAÚDE: INSTRUMENTO DE EMPODERAMENTO E AUTO-CUIDADO NO PRÉ-ATENDIMENTO.....	24
18. ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS E USO DE PICTOGRAMAS NA ADESAO EFICIENTE DO REGIME MEDICAMENTOSO PARA PACIENTE IDOSO HIPERTENSO NÃO ALFABETIZADO.....	26
19. A UTILIZAÇÃO DE RECURSOS DINÂMICOS EM UMA AÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE CÂNCER DE MAMA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	28
20. RELAÇÃO ENTRE A DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÃO À POPULAÇÃO SOBRE O DESCARTE DE MEDICAMENTOS E SEUS IMPACTOS NO MEIO AMBIENTE E A EFETIVIDADE DO DECRETO Nº 10.388/20 NO BRASIL	29
21. PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE MULHERES USUÁRIAS DE CRACK DO AGRESTE ALAGOANO.....	31
22. ESTUDO DO POLIMORFISMO NO GENE <i>IL6</i> E A ASSOCIAÇÃO COM A HANSENÍASE	33
23. RELATO DE EXPERIÊNCIA FRENTE À ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM: PREVENÇÃO CONTRA INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS.....	34

COMPLICAÇÕES CLÍNICO-CIRÚRGICAS DECORRENTES DO PROCEDIMENTO DE TRAQUEOSTOMIA EM PACIENTES INTERNADOS COM COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

OLIVEIRA, Eduardo Victor Martins de¹
SUASSUNA, Ariana Figueiredo²
CAVALCANTE, Igor Fernando de Melo²
MOTA, Ronald Medeiros²
SILVA, Wesley Kelvyn Avelino da²
FARIAS, Karol Fireman de³

¹Discente do curso de Medicina na Universidade Federal de Alagoas –UFAL. E-mail: eduardo.martins@arapiraca.com.br

²Discente do curso de Medicina na Universidade Federal de Alagoas – UFAL.

³Docente do curso de Enfermagem na Universidade Federal de Alagoas – UFAL.

RESUMO

Introdução: A traqueostomia é realizada em alguns pacientes internados com Covid-19. A finalidade cirúrgica é proporcionar melhorias e uma recuperação em menor tempo, contudo há incidência de complicações cirúrgicas e pós-cirúrgicas associadas ao procedimento. **Objetivo:** Descrever possíveis complicações clínico-cirúrgicas decorrentes do procedimento de traqueostomia em pacientes com Covid-19. **Metodologia:** O presente trabalho é uma revisão integrativa da literatura, com buscas realizadas nas bases de dados: PubMed, *Science Directe Web of Science*, retornando 663 resultados. As buscas foram norteadas pela *String* de busca: “((((((covid) OR (covid-19)) OR (SARS-COV-2)) AND (*tracheostomy*)) OR (*tracheostomy complications*)) AND (*patients*))”. Utilizando-se o filtro de ano de publicação - 2020/2021 até o dia 14 de novembro. Os resultados foram importados para o *State of the Art Through Systematic Review* (StArt). Realizou-se a leitura de títulos e resumos para a identificação objetiva dos artigos. Subsequentemente, sucedeu-se à leitura na íntegra dos artigos selecionados e a eleição para a avaliação metodológica e a extração dos dados. **Resultados:** Os estudos apontaram que durante as traqueostomias, há relatos de complicações cirúrgicas e pós-cirúrgicas dos pacientes. Entre as problemáticas encontradas, o risco de contaminação da equipe cirúrgica por SARS-COV-2 é uma preocupação persistente. Ainda que o protocolo para a realização da traqueostomia seja seguro, são relatadas complicações, como: laceração longitudinal da mucosa da traqueia, estenose das vias aéreas, pneumonia, maior tempo de internação, infecção de traqueostomia e pneumotórax, sendo a mais comum o sangramento pela traqueostomia. Embora a traqueostomia eleve o risco de transmissão nosocomial entre os profissionais de saúde, foram baixas as taxas de infecção por COVID-19 entre os profissionais. **Conclusão:** A traqueostomia nos pacientes decorrente da COVID-19 apresenta mais complicações no período cirúrgico e pós-cirúrgico. Ademais, aumentam-se os riscos de complicações operatórias, pois os pacientes de UTI sem COVID-19 apresentaram mínimas complicações em consequência do procedimento de traqueostomia.

Palavras-chave: COVID-19. Complicações. Traqueostomia.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS NOTIFICADOS DE SÍFILIS NA GESTAÇÃO EM ALAGOAS NO ANO DE 2020

SANTANA, Marya Fernandha Santos¹
SILVA, Jenifer Bianca de Melo²
BARBOSA, Nirliane Ribeiro³

¹Discente do curso de Bacharelado em Enfermagem na UFAL - Campus de Arapiraca. E-mail: maryafernandhasantana@gmail.com.

²Discente do curso de Bacharelado em Enfermagem na UFAL - Campus de Arapiraca.

³Docente do curso de Bacharelado em Enfermagem na UFAL - Campus de Arapiraca.

RESUMO

Introdução: A sífilis é uma infecção sexualmente transmissível (IST) que representa um problema de saúde pública em todo o mundo, apesar dos diversos esforços de prevenção e tratamento já adotados. A sífilis congênita, transmitida verticalmente pela gestante com sífilis, traz graves impactos na saúde do feto como morte neonatal, prematuridade/baixo peso e transmissão da doença, o que justifica o esforço mundial para a redução global dos casos de sífilis. No Brasil, a sífilis é considerada como uma doença de notificação compulsória desde 2005, mas a situação do Brasil ainda é preocupante. **Objetivo:** Descrever o perfil epidemiológico de pacientes acometidas por sífilis gestacional no estado de Alagoas no ano de 2020. **Metodologia:** Estudo descritivo e transversal, realizado a partir de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) disponibilizados pelo DATASUS, sendo a coleta realizada no período de 12 a 16 de novembro. **Resultados:** No período estudado, foram notificados 767 casos de sífilis gestacional no estado, com taxa de 15,4 casos/1.000 nascidos vivos. Em relação às características maternas, a maior prevalência foi na faixa etária de 20 a 29 anos (52,2%), na população parda (70,7%) e, ainda que com um grande percentual de dados ignorados, a maioria das gestantes possuía grau de escolaridade fundamental II incompleto (24,8%). Quanto à classificação clínica, a prevalência foi de sífilis primária (27,2%), embora a maior parte dos dados foram ignorados. Apesar do esquema de tratamento, os casos foram predominantemente tratados com Penicilina (83,4%). **Conclusão:** Evidencia-se a necessidade de estratégias de saúde voltadas à prevenção da sífilis aos grupos vulneráveis identificados. Além disso, são indispensáveis ações de educação permanente de qualificação para profissionais de saúde, com o objetivo de garantir a notificação adequada, prevenção, identificação precoce e manejo adequado de qualidade às usuárias.

Palavras-chave: Sífilis. Gravidez. Epidemiologia.

ASPECTOS SOCIODEMOGRÁFICOS E PERFIL DE CONSUMO DE ÁLCOOL E/OU TABACO NO BRASIL DURANTE A GESTAÇÃO: UMA REVISÃO

SILVA, Letícia Henrique Leite da¹
ALCÂNTRA, Bárbara Fernanda Souza²
SANTOS, Thaynara Silva dos²
FIGUEIREDO, Elaine Virgínia Martins de Souza³
DIAS, Renise Bastos Farias³

¹Graduanda de Ciências Biológicas na Universidade Federal de Alagoas e aluna de Iniciação Científica no Laboratório de Biologia Molecular e Expressão Gênica. E-mail: leticiahlsilva@gmail.com.

²Graduanda de Enfermagem na Universidade Federal de Alagoas e aluna de Iniciação Científica no Laboratório de Biologia Molecular e Expressão Gênica.

³Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas, Campus Arapiraca. Laboratório de Biologia Molecular e Expressão Gênica.

RESUMO

Introdução: As drogas lícitas mais consumidas mundialmente são o álcool e o tabaco, respectivamente. O uso de substâncias psicoativas como estas durante a gestação pode implicar em consequências para o desenvolvimento fetal e neonatal (MINISTÉRIO DA CIDADANIA, 2021). **Objetivos:** Descrever aspectos sociodemográficos e perfil de consumo de álcool e/ou tabaco durante a gestação a partir de evidências científicas publicadas no Brasil até o ano de 2021. **Metodologia:** Uma busca sobre os aspectos sociodemográficos do uso de álcool e/ou tabaco no Brasil durante a gestação foi realizada em 2 bases de dados (PubMed Central e Portal da Biblioteca Virtual em Saúde) com 2 combinações de palavras-chave em ambas, sendo "epidemiology" and "pregnancy" and "tobacco" and "brazil" e "epidemiology" and "pregnancy" and "alcohol drinking" and "brazil". Até o ano de 2021 foram encontrados 2.343 resultados, destes 24 foram selecionados e incluídos 17, após excluir aqueles duplicados. **Resultados:** Dez dos dezessete artigos trouxeram informações sobre o consumo de ambos (álcool e tabaco), frequentemente associados. Destes, 5 tiveram o consumo de álcool sendo o mais frequente. Dezesesseis dos dezessete artigos analisaram o nível educacional, e todos mostraram que a maioria tinham baixa escolaridade, como observado por Veloso, L.U.P. e Monteiro, C.F.S. (2013). Quanto a renda, oito trouxeram informações e todos observaram baixa renda, como visto em Baptista, F.H. *et al* (2017). Seis artigos analisaram o acompanhamento pré-natal, e em quatro destes a maioria recebeu acompanhamento adequado, como em Rocha, R.S. *et al* (2013). Dois artigos não destacaram estas informações, mas relataram que a maioria das mulheres declararam não saber os malefícios do consumo de drogas durante a gestação, como em Bertani, A.L. *et al* (2015). **Conclusão:** Pode-se observar que baixa renda e baixa escolaridade são fatores relevantes, de modo que reforça a importância da educação para informação e oportunidades de melhores condições de vida.

Palavras-chave: Pregnancy. Tobacco. Alcohol drinking.

NEONATOS EXPOSTOS À DROGAS IN UTERO EM ARAPIRACA- AL: PERFIL GENOTÍPICO NO POLIMORFISMO -308G/A DA TNF- α E ASSOCIAÇÃO COM A SAN

SILVA, Letícia Henrique Leite da¹
ALCÂNTRA, Bárbara Fernanda Souza²
SANTOS, Thaynara Silva dos²
FIGUEIREDO, Elaine Virgínia Martins de Souza³
DIAS, Renise Bastos Farias³

¹Graduanda de Ciências Biológicas na Universidade Federal de Alagoas e aluna de Iniciação Científica no Laboratório de Biologia Molecular e Expressão Gênica leticiahlsilva@gmail.com

²Graduanda de Enfermagem na Universidade Federal de Alagoas e aluna de Iniciação Científica no Laboratório de Biologia Molecular e Expressão Gênica

³Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas, Campus Arapiraca. Laboratório de Biologia Molecular e Expressão Gênica.

RESUMO

Introdução: Quando expostos à substâncias psicoativas in útero, alguns neonatos desenvolvem a Síndrome de Abstinência Neonatal (SAN), com ocorrência de disfunções nos sistemas nervoso, gastrointestinal ou respiratório. Estudos mostram a associação de polimorfismos com o desenvolvimento de distúrbios comportamentais por exposição à drogas. **Objetivo:** Identificar o perfil genotípico do polimorfismo -308G/A do gene do fator de necrose tumoral alfa (TNF- α) nestes neonatos e sua associação com o desenvolvimento da SAN. **Metodologia:** Foi realizada a avaliação clínica de neonatos expostos à drogas através do Método de Dubowitz e pelo Índice de Finnegan, sendo 16 com disfunções neurocomportamentais para compor o grupo caso e 32 neonatos com respostas neurocomportamentais adequadas, para compor o grupo controle. As amostras de células do epitélio bucal destes neonatos foram coletadas e avaliadas *Post hoc*. Foi realizada a extração, quantificação e análise da integridade do DNA genômico. A PCR em tempo real foi utilizada para determinar o perfil genotípico de TNF- α . Para organização do perfil genotípico e análise estatística, foram utilizados o Microsoft® Office Excel 2010, SNPstats *online*, BioEstat 5.3 e GPower 3.0. **Resultados:** Foram coletadas 48 amostras, apresentando Power >0,8 e equilíbrio de Hardy-Weinberg, o que demonstra poder estatístico. Na maioria dos neonatos o genótipo G/G foi o mais frequente, sendo observado em 75% dos indivíduos do grupo caso e 90,6% do grupo controle, de modo que o genótipo G/A foi presente em 25% dos neonatos expostos à drogas in útero e 9,4% naqueles que tinham respostas dentro do esperado. O genótipo A/A não foi encontrado nestes grupos. Os valores de p foram maiores que 0,05, e os valores de Odds Ratio foram dentro do esperado. **Conclusão:** De acordo com os resultados obtidos, não foi observada associação do polimorfismo -308G/A (TNF- α) com a proteção ou suscetibilidade para disfunções neurocomportamentais entre os grupos caso e controle.

Palavras-chave: Neonatal Abstinence Syndrome. Single Nucleotide Polymorphism. Tumor Necrosis Factor-Alpha.

Autorização legal: O estudo teve aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Alagoas de acordo com Parecer nº 5.069.437/2021.

Apoio financeiro: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas - FAPAL

EXPOSIÇÃO FETAL ÀS DROGAS DE ABUSO E SUA CORRELAÇÃO COM OS ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS E DE REPERCUSSÕES PÓS-NATAIS

Alcântara, Bárbara Fernanda Santos¹
Silva, Letícia Henrique Leite da²
Oliveira, Thaynara Silva dos Santos³
Figueiredo, Elaine Virgínia Martins de Souza⁴
Dias, Renise Bastos Farias⁴

¹Discente do Curso de Enfermagem pela Universidade Federal de Alagoas– UFAL. E-mail:
barbara.alcantara@arapiraca.ufal.br

²Discente do Curso de Ciências Biológicas pela Universidade Federal de Alagoas - UFAL

³Discente do Curso de Enfermagem pela Universidade Federal de Alagoas - UFAL

⁴Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas, Campus Arapiraca. Laboratório de Biologia Molecular e Expressão Gênica.

RESUMO

Introdução: A cafeína é considerada a substância psicoativa mais consumida em todo o mundo, inclusive por gestantes. A cafeína quando consumida durante a gestação, atravessa a barreira placentária, podendo causar danos ao recém-nascido como prematuridade ou morte fetal, além de influenciar o crescimento e desenvolvimento da criança. **Objetivo:** Analisar as características epidemiológicas do uso de substâncias psicoativas pela mulher durante o período gestacional com a ocorrência de alterações neurocomportamentais. **Metodologia:** A busca para revisão foi realizada nas bases *Science direct*, *SCOPUS*, *Pubmed Central* e *MEDLINE/PubMed* via *National Library of Medicine* e *CINAHL*, ampliando-se às listas de referências das fontes utilizadas. A pesquisa foi baseada em um estudo analítico prospectivo, com puérperas no pós-parto imediato ainda internada em maternidade juntamente com seus neonatos, com história de consumo de substâncias psicoativas no período pré-natal. **Resultados:** Na revisão, os artigos selecionados na pesquisa demonstraram as alterações no neonato devido à exposição da cafeína no útero. Na pesquisa com as puérperas, foi possível identificar que mais de 60%, eram jovens, pardas, casadas, com baixa escolaridade e renda. A cafeína, o álcool e o tabaco foram as drogas mais consumidas pelas puérperas com forte influência familiar. Houve um predomínio de doses equivalentes ou maiores que 100mg/dia de cafeína e/ou associado com outras drogas. Como resultados da avaliação neurocomportamental, 18,42% dos neonatos apresentaram desempenho abaixo do esperado. **Conclusão:** A orientação para a ingestão cuidadosa de cafeína em gestante é fortemente recomendada nos artigos avaliados. Quanto à coleta de dados realizada para pesquisa, foi possível obter resultados parciais referentes ao consumo de cafeína na gestação que trouxeram resultados significativos para alteração neurocomportamental em mães que consumiram cafeína na gestação.

Palavras-chaves: Cafeína. Efeitos Tardios da Exposição Pré-Natal. Neonatologia.

Autorização Legal: A pesquisa obteve aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Alagoas, sob Número do Parecer 4.028.842/2020.

A PERCEÇÃO DO ACADÊMICO DE ENFERMAGEM ACERCA DO CUIDADO EM FERIDAS NO ÂMBITO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

ANJOS, Carla Souza dos¹
MELO, Caio Henrique Leite Oliveira²
SILVA, Claude Marise dos Santos²
MELO, JulyeLarisse Lemos²
SILVA, Josineide Soares da³

¹Graduanda do curso de Enfermagem na Universidade Federal de Alagoas- UFAL E-mail: carla.anjos@arapiraca.ufal.br.

²Graduando do curso de Enfermagem na Universidade Federal de Alagoas- UFAL

³Docente do curso de Enfermagem na Universidade Federal de Alagoas- UFAL.

RESUMO

Introdução: A curricularização da extensão é o processo de inclusão de atividades de extensão no currículo, considerando a indissociabilidade do ensino e da pesquisa. Outrossim, a extensão no curso de enfermagem possibilita ao acadêmico vivências no trabalho em saúde. **Objetivo:** Relatar a experiência dos acadêmicos de enfermagem sobre o cuidado ao paciente portador de feridas na Atenção Primária à Saúde. **Metodologia:** Estudo descritivo e qualitativo do tipo relato de experiência acerca da vivência dos discentes do 4º período do curso de enfermagem da Universidade Federal de Alagoas, campus Arapiraca. A visita foi realizada no dia 16 de novembro de 2021 no Complexo Multiprofissional de Saúde Rogério Auto Teófilo, no município de Arapiraca, a partir do módulo da Atividade Curricular de Extensão IV, sob a orientação de uma professora do Curso de Enfermagem. **Resultados:** A priori, os discentes conheceram as instalações do ambulatório especializado em feridas e a equipe responsável pelos procedimentos composta por duas enfermeiras e uma técnica em enfermagem, bem como obtiveram a experiência de conhecer os curativos mais comuns e até mesmo os mais modernos, utilizados nos cuidados ao paciente com feridas. Ademais, os acadêmicos acompanharam a realização das consultas de enfermagem durante o atendimento da enfermeira, com destaque para a importância da avaliação da ferida no processo do cuidado com o cliente, além de observar a troca de curativos de pacientes com feridas no ambulatório. A partir da vivência dos acadêmicos será desenvolvido um aplicativo voltado ao paciente, cuidador e ao profissional de saúde, buscando sistematizar o conhecimento produzido na universidade a favor da comunidade, com ênfase no cliente com feridas. **Conclusão:** Portanto, destaca-se a relevância dessa experiência durante a graduação, visto que o cuidado ao paciente portador de feridas é majoritariamente realizado por profissionais da enfermagem, sendo a extensão uma estratégia de aproximação dos acadêmicos com os serviços.

Palavras-chave: Feridas. Atenção Primária à Saúde. Trabalho em enfermagem.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PESSOAS PORTADORAS DE HIV/AIDS NO ESTADO DE ALAGOAS, PERÍODO DE 2008 A 2020

SILVA, Jenifer Bianca de Melo¹
SANTANA, Marya Fernandha Santos²
MAGALHÃES, Ana Paula Nogueira de³

¹Discente do curso de Bacharelado em Enfermagem na Universidade Federal de Alagoas - Campus Arapiraca (jenifer.silva@arapiraca.ufal.br).

²Discente do curso de Bacharelado em Enfermagem na Universidade Federal de Alagoas - Campus Arapiraca.

³Docente do curso de Bacharelado em Enfermagem na Universidade Federal de Alagoas - Campus Arapiraca.

RESUMO

Introdução: A AIDS (Síndrome da Imunodeficiência Adquirida) é uma doença causada pelo vírus HIV, que leva ao enfraquecimento do sistema imunológico e ao aparecimento de diversos acometimentos clínicos, representando um sério problema de saúde pública no Brasil. Nos últimos cinco anos, foram registrados em média 39 mil novos casos de AIDS a cada ano no país. Em 2020, o Nordeste representou a 3ª região com maior concentração de casos, e Alagoas ocupou a 13ª posição com a maior taxa de detecção de HIV/AIDS entre os estados brasileiros, o que caracteriza uma situação de saúde preocupante. **Objetivo:** Descrever o perfil epidemiológico das pessoas portadoras de HIV/AIDS no estado de Alagoas, no período de 2008 a 2020. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem quantitativa, a partir da obtenção de dados secundários referentes aos casos notificados de HIV/AIDS, no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), no estado de Alagoas, período de 2008 a 2020. **Resultados:** No período analisado, foram notificados 5.873 casos de HIV/AIDS. Destes, 64,6% eram pessoas do sexo masculino e 35,3%, do sexo feminino. Verificou-se que os maiores números de casos foram identificados em pessoas pardas (57,02%), seguidos da cor/raça branca (8,22%) e cor/raça preta (5,19%). Quanto à faixa etária, destacaram-se indivíduos com idade entre 15 e 24 anos, representando 11,6% dos casos. A maior taxa de detecção de casos de AIDS relatada foi de 16,7/100 mil habitantes, no ano de 2019. **Conclusão:** De acordo com os resultados apresentados, houve predominância de pessoas do sexo masculino, de cor/raça parda e entre 15 a 24 anos. A identificação do perfil de portadores do vírus HIV/AIDS contribui para o desenvolvimento de ações de prevenção da AIDS e promoção da saúde, a partir da conscientização da população e da formulação de políticas públicas direcionadas à população específica.

Palavras-chave: Síndrome de Imunodeficiência Adquirida. HIV. Perfil epidemiológico.

PREVENÇÃO DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS EM IDOSOS:POSSIBILIDADES E DESAFIOS NA ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO

SILVA, Beatriz Domingos¹
SILVA, Maria Cristina Cavalcante da¹
SANTOS, Clécia Rodrigues¹
LIMA, Aíris Barbosa de¹
SILVA, Meirielly Kellya Holanda da²

¹Graduanda do curso de Enfermagem na Universidade Federal de Alagoas – UFAL. E-mail:
beatriz.domingos@arapiraca.ufal.br

²Docente do curso de Enfermagem na Universidade Federal de Alagoas – UFAL

RESUMO

Introdução: A sexualidade é parte da existência humana, presente desde a juventude até a velhice, experimentada de formas variadas de acordo com o contexto sociocultural e religioso. Sendo um componente do cuidado integral em Enfermagem, o Enfermeiro deve promover saúde sexual a todas as pessoas sexualmente ativas, incluindo idosos. Contudo, existem preconceitos quanto à sexualidade na velhice, que induzem à desatenção dos profissionais da saúde e aumentam a vulnerabilidade dessa população às Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs). **Objetivo:** Conhecer a atuação do Enfermeiro na prevenção de ISTs em idosos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), PUBMED, *Web of Science* e no Google Acadêmico, de artigos dos últimos 5 anos, em português e inglês, utilizando descritores definidos a partir da estratégia de pesquisa PVO. Foram selecionados 4 artigos, a partir de critérios de inclusão e exclusão definidos. **Resultados:** O Enfermeiro atua na prevenção ISTs em idosos a partir de atividades de Educação em Saúde, utilizando cartilhas, palestras e rodas de conversa com atenção especial às dúvidas, além de Consultas de Enfermagem, em que ocorre a coleta do histórico de saúde, aplicação de questionários e avaliações integrais, incluindo a realização de testes rápidos para o diagnóstico de ISTs, identificação de potenciais problemas e intervenções de Enfermagem. Entretanto, é posto que a falta de conhecimento sobre saúde sexual de idosos e o preconceito quanto à sexualidade na velhice, são limitações da prática profissional de Enfermeiros. **Conclusão:** A Educação em Saúde e as Consultas de Enfermagem são possibilidades na atuação do Enfermeiro na prevenção de ISTs. Todavia, a falta de conhecimento e o preconceito são desafios da práxis que podem ser contornados a partir de Educação Continuada em Saúde, abordando temas como a sexualidade na velhice, além do estímulo à realização de campanhas de saúde sexual com foco na população idosa.

Palavras-chave: Enfermagem. Idoso. Saúde sexual.

DEPRESSÃO: UMA DOENÇA SILENCIOSA NEGLIGENCIADA

SOUZA, Stéphany Nogueira de¹
LIMA, Laila Jorrâne de²
FARIAS, Karol Fireman³

¹Discente do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas. E-mail: stephany.1999nogueira@hotmail.com.

²Discente do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas.

³Docente do Curso de Enfermagem – UFAL, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (PPGENF/UFAL) e Programa de Pós-Graduação em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação (PROFINIT/UFAL).

RESUMO

Introdução: A depressão é uma patologia multifatorial e é classificada como um transtorno de humor, em que as pessoas afetadas passam a enxergar seus problemas como grandes catástrofes, seus sintomas característicos são: apatia, irritabilidade, perda de interesse, tristeza, atraso motor ou agitação, ideias agressivas, desolação e múltiplas queixas somáticas. Seu diagnóstico é clínico. **Objetivo:** Relatar a experiência na prática de campo em Unidade Básica de Saúde (UBS), com pacientes em depressão. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido através das práticas de campo da disciplina de Saúde do Adulto 2, ocorrido no II Centro de Saúde, localizado na cidade de Arapiraca-AL. Essa prática foi realizada pelos estudantes de enfermagem do 8º período da Universidade Federal de Alagoas, nos dias 16, 18, 23 e 25 de novembro de 2021. **Resultados:** Foram realizadas consultas de enfermagem, visitas domiciliares e educação em saúde, durante essas atividades foi possível perceber que muitos pacientes estavam apresentando ansiedade e quadros de depressão, além de relatos de tentativas de suicídio. Isso despertou os acadêmicos para a importância de um atendimento integral e o estabelecimento de vínculo com os pacientes, do uso da Sistematização de Assistência em Enfermagem (SAE), e a necessidade de implementação de estratégias como grupos de apoio ou atendimentos individuais dependendo da gravidade do paciente, visitas domiciliares planejadas e educação em saúde nas salas de espera. **Conclusão:** A partir destas experiências, foi percebido a necessidade da implementação de estratégias dirigidas aos transtornos mentais e da constante capacitação dos profissionais de saúde.

Palavras-chave: Depressão. Ansiedade. Estratégias.

A IMPORTÂNCIA DA CAMPANHA NOVEMBRO AZUL NAS AÇÕES DE PROMOÇÃO E PREVENÇÃO DE SAÚDE DO HOMEM

DIAS, Janielle de Araujo¹
SILVA, Beatriz Domingos¹
RODRIGUES, Lara Mykaelle Braga¹
SILVA, Patrícia de Paula Alves Costa da²

¹Graduanda do curso de Enfermagem na Universidade Federal de Alagoas – UFAL. E-mail:
janiellydias123@gmail.com.

²Docente do curso de Enfermagem na Universidade Federal de Alagoas - UFAL

RESUMO

Introdução: A campanha Novembro Azul objetiva incentivar o cuidado integral à saúde do homem. Durante o mês, foca-se na realização de exames de rotina, como hemograma completo e glicemia capilar; vacinação; orientações quanto à prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs); saúde mental; prevenção ao câncer de próstata; dentre outras atividades. **Objetivo:** Relatar as atividades desenvolvidas na campanha Novembro Azul de uma Unidade Básica de Saúde (UBS) no interior de Alagoas. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência das atividades em saúde desenvolvidas por estudantes de Enfermagem dirigidas à população masculina que frequentam a UBS Bom Sucesso Dr. Carlos José Lima Aldeman de Oliveira na cidade de Arapiraca, Alagoas, no ano de 2021. **Resultados:** As atividades contaram com a participação de usuários masculinos. As ações realizadas incluíram: educação em saúde ministrada em sala de espera sobre a temática de ISTs, aferição da Glicemia Capilar e realização de testes rápidos para Sífilis e Hepatites B e C, junto com o aconselhamento e orientações verbais sobre a prevenção das ISTs, ao final os usuários ainda puderam aproveitar o café da manhã disponibilizado na Unidade. Foi observado um interesse significativo por parte dos usuários, que demonstraram suas dúvidas e curiosidades e se dispuseram a participar das testagens oferecidas. **Conclusão:** Diante disso, foi possível identificar a importância da campanha Novembro Azul para estimular a participação dos homens no cuidado da saúde física e mental, além disso, é importante destacar o papel da enfermagem na promoção e prevenção da saúde do homem através das orientações, da captação de usuários e realização de testes rápidos.

Palavras-chave: Educação em saúde. Saúde do Homem. Enfermagem em Saúde Comunitária.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS INTERNAÇÕES RELACIONADAS A TRANSTORNOS MENTAIS E COMPORTAMENTAIS NO ESTADO DE ALAGOAS: IMPACTOS DA PANDEMIA DO COVID-19 EM 2020

SANTANA, Marya Fernandha Santos¹
SILVA, Patrícia de Paula Alves Costa da²

¹Discente do curso de Bacharelado em Enfermagem na UFAL - Campus de Arapiraca. E-mail: maryafernandhasantana@gmail.com.

²Docente do curso de Bacharelado em Enfermagem na UFAL - Campus de Arapiraca.

RESUMO

Introdução: Transtornos mentais são clinicamente caracterizados como síndromes marcadas pela perturbação na cognição, regulação emocional, ou no comportamento e podem acometer qualquer indivíduo, principalmente aqueles em situação de vulnerabilidade. Em 2020, o COVID-19 foi caracterizado como um problema de saúde pública mundial, aumentando as preocupações com a saúde mental da população. Estima-se que um terço ou metade da população mundial tenha apresentado algum tipo de transtorno mental desde o início da pandemia. **Objetivo:** Descrever o perfil epidemiológico das internações hospitalares relacionadas a transtornos mentais e comportamentais no estado de Alagoas ocorridas durante o ano de 2020. **Metodologia:** Estudo descritivo e transversal, utilizando dados do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) disponibilizados pelo DATASUS. Os dados foram extraídos e organizados em uma planilha no Excel. **Resultados:** Foram registradas 3266 internações por transtornos mentais e comportamentais em Alagoas. A 1ª região de saúde apresentou a maior taxa de internação no ano (58,29%), realizadas predominantemente no Hospital Escola Portugal Ramalho (44,33%). A maioria dos atendimentos foram em caráter de urgência (99,69%), e os diagnósticos mais frequentes nas internações foram morbidades relacionadas à esquizofrenia, transtornos esquizotípicos e transtornos delirantes (49,81%), além de transtornos mentais e comportamentais devido ao uso de álcool (15,46%). Constatou-se que os pacientes internados por transtornos mentais e comportamentais eram majoritariamente do sexo masculino (65,46%), com 30 a 39 anos (26,51%) e que, apesar da omissão de uma grande parcela de dados referentes à cor/raça, as internações eram predominantes entre a população parda (72,53%). **Conclusão:** O conhecimento das características destes pacientes é extremamente importante para que sejam avaliadas as políticas públicas de saúde já implementadas e para que sejam planejadas diferentes ações de atenção e assistência à saúde ao paciente com transtornos mentais e comportamentais.

Palavras-chave: Transtornos mentais. Alagoas. Epidemiologia.

Trabalho premiado com menção honrosa



A IMPORTÂNCIA DA TELECONSULTA COM IDOSOS DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19: REVISÃO DE ESCOPO

NUNES, Erika Maria Barbosa¹
BELTRÃO, Elisa Maria Bispo²
SILVA, Mykaelle Yasmin Alexandre da²
SERBIM, Andreivna Kharenine⁴

¹Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal de Alagoas– UFAL, Arapiraca, Alagoas. E-mail: erikanunes1607@gmail.com

²Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal de Alagoas– UFAL, Arapiraca, Alagoas.

⁴Professora Adjunta do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas -UFAL, Arapiraca, Alagoas.

RESUMO

Introdução: O primeiro caso da COVID-19 causado pelo vírus do grupo dos coronavírus (SARS-CoV-2) teve origem em Wuhan, na China e tornou-se um problema de saúde pública de preocupação mundial. Diante disso, surgiram modelos alternativos mais seguros de atendimento, sobretudo para os idosos, que são as teleconsultas, nas quais utilizam meios tecnológicos para o acompanhamento dos pacientes. **Objetivo:** Conhecer a importância da teleconsulta com idosos durante a pandemia da COVID-9. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de escopo, utilizaram-se os descritores “consulta remota”, “idoso”, “covid-19” e o operador booleano AND. A pesquisa ocorreu nas seguintes bases de dados: MEDLINE, LILACS e PUBMED. Foram encontrados 170 artigos, sendo 5 selecionados entre os anos de 2019 a 2021. Foram excluídas teses/dissertações, artigos duplicados e artigos sem relevância para a temática do estudo. **Resultados:** Os artigos incluídos no estudo indicam que a utilização da teleconsulta através de ferramentas digitais possibilitam aos idosos uma assistência importante com os profissionais da saúde, uma vez que esses pacientes têm maior necessidade de um atendimento contínuo e possuem maior probabilidade de apresentarem condições agudas e crônicas. Com o advento da pandemia a teleconsulta possibilita aos idosos a diminuição dos custos com deslocamentos, maior frequência de consultas, proporcionam uma flexibilização nos horários de atendimento, menos admissão hospitalar além de diminuir os riscos de contágio da COVID-19. **Conclusão:** Houve uma crescente utilização de teleconsultas diante da grave crise de saúde, tornando-se uma importante ferramenta para prestar assistência contínua e integral para essa parcela da população. A teleconsulta possibilita que os profissionais de saúde realizem a promoção da saúde, o acompanhamento dos casos e o cuidado contínuo, com impactos positivos na saúde da pessoa idosa no período pandêmico.

Palavras-chave: Consulta remota. Idoso. Covid-19.

INOVAÇÕES EM SAÚDE: ATUALIDADES PARA O ENFERMEIRO NO ÂMBITO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA

SILVA, Maria Cristina Cavalcante da¹
SILVA, Beatriz Domingos¹
LIMA, Aíris Barbosa de¹
SANTOS, Clécia Rodrigues¹
SILVA, Meirielly Kellya Holanda da²

¹Graduandas do curso de Enfermagem – Universidade Federal de Alagoas (UFAL), criscavalcante1998@gmail.com

²Docente do curso de Enfermagem – Universidade Federal de Alagoas (UFAL)

RESUMO

Introdução: A Teoria da Difusão de Inovação (TDI) define inovação como uma ideia, prática ou objeto que é percebida como nova. Assim, o uso de inovações no âmbito da saúde pelos profissionais é, atualmente, uma necessidade para o aumento na qualidade do atendimento. É importante que o Enfermeiro, como importante membro da Atenção Primária em Saúde (APS), esteja sempre em busca destas inovações. **Objetivos:** Pontuar as principais inovações em saúde atualmente utilizadas na prática dos Enfermeiros na APS. **Metodologia:** realizou-se revisão integrativa da literatura, a partir das bases de dados Scielo, Pubmed e BVS, entre os anos de 2016 e 2021, de artigos disponíveis em português e inglês. Foram analisados seis artigos para a realização dessa revisão. **Resultados:** A análise dos artigos encontrados possibilitou a identificação de duas principais inovações: o e-SUS APS e as consultas compartilhadas. O e-SUS, instituído em 2013 pelo Ministério da Saúde, é uma estratégia para reestruturar as informações do nível básico de saúde em âmbito nacional. Sua implementação está bastante avançada, porém, de forma desigual pelo país. Sendo um sistema que necessita de uma infraestrutura básica para funcionar, regiões menos abastadas do país não tem esse sistema implementado; somado a isso, a falta de preparação dos profissionais e a falta de interesse quanto à alimentação no sistema também dificultam. A consulta compartilhada é um instrumento que facilita a interdisciplinaridade profissional e o atendimento integral ao paciente. Enfermeiros apontam essa estratégia como eficaz e resolutiva, que pode, ainda, trazer mais autonomia profissional. **Conclusão:** Podemos inferir que apesar da clara importância do e-SUS, ainda existem dificuldades tanto na sua implementação quanto na sua manutenção. Já as consultas compartilhadas desempenham um importante papel no atendimento integral ao paciente e na autonomia do Enfermeiro. Assim, cabe aos Enfermeiros buscarem implementar inovações em suas práticas, segundo suas possibilidades e realidades.

Palavras-chave: Inovações. Atenção básica. Assistência de enfermagem.

O USO DA LASERTERAPIA PELO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM NO CUIDADO AO PACIENTE COM FERIDAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

ANJOS, Carla Souza dos¹
SANTOS, Bruna Brandão²

¹Acadêmica em Enfermagem pela Universidade Federal de Alagoas, campus Arapiraca. E-mail: carla.anjos@arapiraca.ufal.br.

²Mestrado em andamento em Ciências da Saúde pelo Instituto de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Alagoas, Campus A.C.Simões.

RESUMO

Introdução: A terapia a laser de baixa intensidade é empregada no tratamento de feridas com a finalidade de acelerar o processo de cicatrização. Trata-se de uma terapia realizada pela enfermagem de forma autônoma, visando auxiliar no tratamento de feridas. **Objetivo:** Identificar como se dá o uso da laserterapia pelo enfermeiro na cicatrização de feridas. **Metodologia:** Revisão integrativa da literatura realizada no Sistema Online de Busca e Análise da Literatura Médica, Base de Dados de Enfermagem e na Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde. Foram incluídos artigos com acesso gratuito, publicados na íntegra, entre 2012 a 2021 em inglês e português. Excluíram-se artigos que não atendessem ao objetivo proposto neste estudo. Adotou-se como pergunta norteadora: “Como se dá o uso da laserterapia no cuidado de enfermagem ao paciente com feridas?”. Os Descritores em Ciências da Saúde utilizados para as buscas foram: “Enfermagem” AND “Terapia a laser de baixa intensidade” AND “Cicatrização de feridas”. **Resultados:** Foram identificados 20 artigos. Outrossim, um estudo randomizado observou que o uso da terapia a laser de baixa intensidade ocasionou a redução no tamanho da ferida e formação de cicatriz, além de preservar a integridade do tecido. Ademais, a terapia na primeira sessão promove ações analgésicas, anti-inflamatórias e cicatrizantes. Outrossim, é de competência de a enfermagem desenvolver o plano de cuidados pautados nas necessidades do cliente e exercer de forma autônoma a terapia. Concomitantemente, a laserterapia também contribui no cuidado a paciente oncológica com câncer de mama, sendo evidenciado a redução de volume de linfedema, promovendo a melhora da situação de saúde da paciente. **Conclusão:** Portanto, o uso da laserterapia pela enfermagem contribui na autonomia do profissional. Outrossim, a laserterapia é uma alternativa eficaz ao paciente com feridas, uma vez que a partir da literatura é possível observar que há uma cicatrização de forma mais eficaz.

Palavras-chave: Cicatrização de Feridas. Enfermagem. Terapia a laser de baixa intensidade.

DOCÊNCIA E PANDEMIA: PERSPECTIVAS E DESAFIOS

SANTOS, Bruna Brandão dos Santos¹
SANTOS, Ana Caroline Melo dos²
SANTOS, Bárbara Rayssa Correia dos³
ALVES, Ótamis Ferreira⁴
ANJOS, Carla Souza dos⁵
FIGUEIREDO, Elaine Virgínia Martins de Souza Figueiredo⁶

¹Mestranda em Ciências da Saúde - PPGCS/UFAL. E-mail: brunabsantos16@gmail.com.

²Doutora em Ciências da Saúde – PPGCS/UFAL

³Mestra em Ciências da Saúde – PPGCS/UFAL

⁴Bacharel em Enfermagem – UFAL

⁵Acadêmica de Enfermagem – UFAL

⁶Doutora em Biotecnologia – RENORBIO

RESUMO

Introdução: Em março de 2020 as instituições de ensino de todo país tiveram suas atividades presenciais suspensas, diante da pandemia causada pelo SARS-COV-2. Com este cenário, as aulas passaram a ser remotas nos diversos níveis de ensino, desde as aulas para crianças em educação infantil até nos cursos de pós-graduação. **Objetivo:** apresentar os principais desafios relacionados ao ensino remoto durante a pandemia e as perspectivas para o futuro. **Metodologia:** relato de experiência de atividades de ensino remotas realizadas durante a pandemia. **Resultados:** durante o período de quarentena, ficou evidente a necessidade de adaptação a uma realidade que é dita como “novo normal”. Dentre os principais desafios observados pode-se citar a dificuldade de conexão de qualidade com internet, dificuldade de concentração, levando-se em consideração que o ministrar e o participar das aulas, na maioria dos casos passou a ser feito nas residências, ambiente compartilhado com outras pessoas, o que gera por vezes barulhos e interrupções. A pandemia trouxe consigo mudanças no cenário econômico, no qual pessoas perderam suas fontes de renda o que impacta diretamente nas condições de estudo e aprendizado. Outro fator que influencia a dinâmica de ensino aprendizado remoto são os longos períodos de aula, nos quais a falta de contato direto, na qual por vezes o docente não consegue visualizar o aluno ou ter retorno quanto a sua compreensão do conteúdo. As perspectivas futuras indicam que o formato de ensino remoto deverá permanecer mesmo após o fim da pandemia, já que este permite uma ligação entre alunos e docentes de diversas partes do Brasil e do mundo, aproximando, desta forma, grandes distâncias. **Conclusão:** observa-se que o processo de transição é complexo para todos os envolvidos, contando com pontos positivos e negativos, que podem ser mitigados ao longo do tempo.

Palavras-chave: Ensino remoto. Educação. Pandemia.

O SOFRIMENTO MENTAL MATERNO EM MEIO AO CENÁRIO DO COVID-19

FARIAS, Lilia Jessica Firmino¹
BELTRÃO, Elisa Maria Bispo²
SANTANA, Marya Fernandha Santos²
BRITO, Lucas Ferro²
FARIAS, Karol Fireman de³

¹Acadêmica de Enfermagem pela Universidade Federal de Alagoas – UFAL. E-mail: lilia.farias@arapiraca.ufal.br.

²Discente do Curso de Enfermagem pela Universidade Federal de Alagoas – UFAL.

³Docente Professor Adjunto III do Curso de Enfermagem – UFAL. Professora do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (PPGENF/UFAL). Professora do Programa de Pós-Graduação em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação (PROFINIT/UFAL).

RESUMO

Introdução: O Covid-19 se disseminou de forma rápida e letal, trazendo implicações à saúde mental da população, principalmente aos grupos mais vulneráveis, incluindo as gestantes, que com o advento da infecção podem apresentar um quadro de desconforto respiratório grave, instaurando assim, uma atmosfera de receio do acometimento do vírus e consequente risco de morte materno-neonatal. **Objetivo:** Apresentar o sofrimento mental das gestantes em meio a pandemia do Covid-19. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão sistemática da literatura. A pergunta de pesquisa foi: “Como está o sofrimento mental de gestantes em meio a pandemia do covid-19?” Os descritores foram selecionados em língua inglesa e são eles “*mental health*” AND “*pandemic*” AND “*pregnancy*” AND “*Covid-19*”. O trabalho foi realizado com buscas na plataforma Pubmed. O levantamento dos estudos foi feito no mês de novembro de 2021. A seleção dos estudos seguiu os critérios de inclusão: disponibilidade na íntegra na referida base de dados; análise dos resumos e dos títulos; responder à pergunta norteadora. Foram excluídas as publicações que não abordavam a temática do estudo no título e resumo; produções científicas de monografias, dissertações ou teses; estudos duplicados. **Resultados:** Retornaram 243 estudos dos quais foram excluídos 190 e selecionados 53. Foi organizada uma única classe para os estudos, essa classe correspondeu aos estudos que atenderam a temática da pesquisa. A análise dos trabalhos permitiu observar que a publicação na área está bem aprofundada, destacando-se o impacto agravante da pandemia de covid-19 no quadro de saúde mental materno, perceptível na incidência de quadros de ansiedade e depressão, abordaram com detalhes as novas nuances advindas das circunstâncias desencadeadas pela pandemia. **Conclusão:** A pandemia favoreceu o adoecimento mental, das gestantes, fazendo-se necessário o fornecimento de suporte psicológico adequado, a fim de proteger sua saúde mental e minimizar os riscos de efeitos de longo prazo no desenvolvimento infantil.

Palavras-chave: Sofrimento mental. Gestantes. Covid-19.

Trabalho premiado com menção honrosa



EDUCAÇÃO EM SAÚDE: INSTRUMENTO DE EMPODERAMENTO E AUTO-CUIDADO NO PRÉ- ATENDIMENTO

BRITO, Lucas Ferro¹
SANTANA, Marya Fernandha Santos²
FARIAS, Lilia Jessica Firmino de²
LIMA, Laila Jôrrane de²
BELTRÃO, Elisa Maria Bispo²
FARIAS, Karol Fireman de³

¹Discente do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas. lucasroofer@gmail.com

²Discente do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas.

³Docente do Curso de Enfermagem – UFAL, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (PPGENF/UFAL) e Programa de Pós-Graduação em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação (PROFINIT/UFAL).

RESUMO

Introdução: A educação em saúde se configura como um processo que busca preceituar alguns comportamentos considerados pertinentes para a prevenção ou minimização de agravos, e/ou promoção de saúde (NEVES et al., 2011), diretamente ligados, a realidade biopsicossocial do indivíduo e da comunidade que o cerca. **Objetivo:** o presente relato busca fortalecer as ações e processos de “Educação em Saúde” como importantes ferramentas no enfrentamento das questões de saúde pública. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, descritivo, sobre as experiências dos acadêmicos de enfermagem da Universidade Federal de Alagoas – UFAL em uma Unidade Básica de Saúde do município de Arapiraca-AL da disciplina Adulto II que ocorreram no mês de novembro de 2021. As ações de educação em saúde precederam as consultas de enfermagem. Foram utilizadas a comunicação ativa e recursos didáticos (cartazes, folders, games, quiz, roda de conversa, peças anatômicas) como ferramentas de autoconhecimento para os pacientes/clientes assistidos. **Resultados:** as ações educativas, promoveram nos pacientes alcançados a possibilidade de revisão de seus conceitos acerca do processo saúde/doença, comportamentos, hábitos, cultura, tornando-os multiplicadores do conhecimento adquirido. A cada atividade, foi perceptível falas diferenciadas sobre o autocuidado. Essa experiência despertou nos acadêmicos o desenvolvimento da expertise na adequação da linguagem e dos recursos a serem utilizados nas atividades, como meio imprescindível para alcance funcional e eficiente do público alvo. **Conclusão:** o processo de educação em saúde e pré-consultas fortalece o vínculo profissional e paciente, uma vez que contemple realidade sócio territorial, nível de escolaridade e problemáticas de saúde comuns à localidade assistida, garantindo mais eficiência no enfrentamento do processo de saúde/doença,

multiplicação dos conhecimentos adquiridos pelo paciente em seus núcleos sociofamiliares, e fortalecimento do vínculo Serviço de Saúde - Comunidade.

Palavras-chave: Educação em Saúde. Prevenção. Autocuidado.

Trabalho premiado com menção honrosa



ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS E USO DE PICTOGRAMAS NA ADESÃO EFICIENTE DO REGIME MEDICAMENTOSO PARA PACIENTE IDOSO HIPERTENSO NÃO ALFABETIZADO

BRITO, Lucas Ferro¹
SANTANA, Marya Fernandha Santos²
FARIAS, Lília Jessica Firmino de²
LIMA, Laila Jôrrane de²
BELTRÃO, Elisa Maria Bispo²
FARIAS, Karol Fireman de³

¹Discente do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas. E-mail: lucasroofer@gmail.com.

²Discente do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas.

³Docente do Curso de Enfermagem – UFAL, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (PPGENF/UFAL) e Programa de Pós-Graduação em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação (PROFINIT/UFAL).

RESUMO

Introdução: A compreensão do paciente acerca da prescrição indicada é um elemento fundamental tanto para a adesão ao tratamento como na promoção e diminuição dos riscos de iatrogenia para os usuários de baixa ou nenhuma escolarização, assim, pensar sobretudo na assistência ao idoso hipertenso polifarmácia, requer o entendimento de que o processo de envelhecimento carrega consigo um avanço significativo das doenças crônico-degenerativas, somados ao declínio de habilidades cognitivas e de memória, que acrescido do analfabetismo comprometem o regime medicamentoso do paciente. **Objetivo:** Partilhar experiências didáticas de autoadministração correta, e adesão medicamentosa de pacientes hipertensos e polifarmácia. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, descritivo, sobre as experiências dos acadêmicos de enfermagem da Universidade Federal de Alagoas – UFAL em uma Unidade Básica de Saúde do município de Arapiraca-AL da disciplina Adulto II ocorridas em novembro de 2021. Foram utilizadas prescrições pictográficas (símbolos gráficos que esclarecem indicação) durante consultas de enfermagem, onde utilizou-se também o método de diferenças de cores de escrita nos rótulos das cartelas, tamanho das cartelas, desenhos circulando cartelas e identificando qual comprimido seria utilizado dia (desenho do sol) e noite (desenho de lua). **Resultado:** Após utilização de prescrição com pictogramas impressos ou desenhados, o paciente demonstrou melhor entendimento acerca da medicação a ser utilizada, conseguindo explicar como seria a autoadministração medicamentosa e os cuidados a serem tomados para a distinção entre as medicações de rotina. Essa experiência permitiu aos acadêmicos realizarem raciocínios clínicos e pensar sobre que fatores poderiam estar influenciando no não controle pressórico. Dessa

forma duas alternativas foram levantadas: regime medicamentoso não havia sendo seguido (o que seria corrigido pós orientações didáticas) ou o regime medicamentoso precisava ser reavaliado. **Conclusão:** A inserção de pictogramas em materiais informativos, prescrições, transcrições, influenciam a atenção do paciente, primordialmente na compreensão, na recordação e na adesão ao tratamento medicamentoso.

Palavras-chave: Analfabetismo. Erro de Autoadministração. Pictogramas.

A UTILIZAÇÃO DE RECURSOS DINÂMICOS EM UMA AÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE CÂNCER DE MAMA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

BRITO, Lucas Ferro¹
SANTANA, Marya Fernandha Santos²
FARIAS, Lilia Jessica Firmino de³
BELTRÃO, Elisa Maria Bispo⁴
SILVA, Sara Ribeiro⁵
FARIAS, Karol Fireman⁶

¹⁻⁵Discente do curso de Bacharelado em Enfermagem na UFAL - Campus de Arapiraca E-mail: lucasroofer@gmail.com.

⁶Docente do curso de Bacharelado em Enfermagem na UFAL - Campus de Arapiraca

RESUMO

Introdução: O câncer de mama é o tipo de câncer com maior incidência nas mulheres no mundo, sendo também a causa mais frequente de morte por câncer nessa população. Por ser uma doença de causa multifatorial com fatores de risco bem estabelecidos, o desenvolvimento de estratégias de detecção precoce é essencial. **Objetivo:** Descrever a experiência de acadêmicos do curso de enfermagem em uma ação de educação em saúde na prevenção e detecção precoce de câncer de mama. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência de uma educação em saúde realizada durante uma sala de espera para usuários de uma Unidade Básica de Saúde (UBS) do município de Arapiraca, Alagoas, em novembro de 2021. Os temas abordados foram: prevenção, sinais e sintomas e a importância do autocuidado para a detecção precoce do câncer de mama. A atividade foi realizada a partir da utilização da dinâmica de “mitos e verdades” e de mamas didáticas. **Resultados:** A ação foi recebida positivamente, com boa participação dos usuários. A dinâmica de “mitos e verdades” foi essencial para introduzir a discussão sobre a temática, instigando os participantes a tirarem suas dúvidas e instruindo sobre as características do câncer de mama através do embasamento teórico-científico, reflexão crítica e comunicação efetiva. A utilização das mamas didáticas foi essencial para a aplicação dos conhecimentos de forma prática, onde usuários puderam reconhecer, sob orientação adequada, sinais de anormalidade nas mamas. Foi perceptível a sensibilização dos participantes, bem como a conscientização sobre a importância de conhecer o próprio corpo para a viabilização do diagnóstico precoce em situações patológicas. **Conclusão:** A utilização de recursos dinâmicos em atividades de educação em saúde foi uma excelente estratégia para viabilizar o processo de ensino-aprendizagem sobre a temática, garantindo conscientização e autonomia aos usuários para a manutenção do autocuidado na prevenção do câncer de mama.

Palavras-chave: Câncer de mama. Educação em saúde. Atenção primária à saúde.

RELAÇÃO ENTRE A DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÃO À POPULAÇÃO SOBRE O DESCARTE DE MEDICAMENTOS E SEUS IMPACTOS NO MEIO AMBIENTE E A EFETIVIDADE DO DECRETO Nº 10.388/20 NO BRASIL

SILVA, José Bruno Bezerra da¹
BATISTA, Larissa Karen dos Santos¹
TEMÓTEO, Vanessa Barros¹
ALVES, Leticia da Silva²
CORTI, Gabriela da Silva³
SANTANA, Camilla Camerino³

¹Graduando (a) em Farmácia pelo Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU/AL.
brunobzerra25@gmail.com

²Graduanda em Farmácia pela Universidade Federal de Alagoas – UFAL.

³Docente do Curso de Farmácia no Centro Universitário Maurício de Nassau.

RESUMO

Introdução: Os medicamentos, quando avaliados dentro de contextos ecotoxicológicos são vistos como micropoluentes emergentes capazes de trazer contaminação ambiental, e consequentemente provocar sintomas reflexos na saúde humana, animal e de organismos aquáticos. Em 2010 com a sanção da Lei nº 12.035/10 Política Nacional de Resíduos Sólidos, surgiu a obrigatoriedade dos produtores de resíduos, inclusive de medicamentos, em estabelecer a destinação desses resíduos em um plano. Em 2020 foi aprovado o Decreto Nº 10.388 que trata a respeito do descarte doméstico de medicamentos, e para que isso ocorra é necessário que o paciente conheça a logística de descarte e sua importância. **Objetivo:** Debater sobre o conhecimento da população brasileira a respeito da relação do descarte de medicamentos e seus impactos no meio ambiente e explicar os possíveis efeitos da prática da logística reversa de medicamentos de uso domiciliar. **Metodologia:** Este estudo trata-se de uma revisão de literatura do tipo narrativa. A busca do material para a discussão foi realizada em bancos de dados: BVS, Pubmed e Google acadêmico. Utilizou-se artigos que avaliassem quantitativamente o conhecimento da população brasileira sobre o descarte de medicamentos e seus impactos ambientais, publicados entre 2017 e 2021, disponíveis gratuitamente na íntegra, em português ou inglês. **Resultados:** No total foram avaliados 16 artigos onde pôde-se observar que menos de 35% dos entrevistados não sabiam que os medicamentos podem trazer riscos ao meio ambiente; 65% dos entrevistados não tinham nenhum conhecimento sobre a existência de pontos de coleta de medicamentos. Em relação às formas de descarte, observou-se que as mais utilizadas foram o lixo doméstico, o vaso sanitário e as pias. **Conclusão:** Os estudos analisados sugerem que a maioria da população não conhece a forma correta de descarte de medicamentos, apesar de uma parcela entender que o descarte de medicamentos pode trazer riscos ao meio ambiente e à saúde humana, sendo necessárias medidas de educação em saúde e campanhas públicas de esclarecimento sobre a existência de locais apropriados para o descarte de medicamentos e se sensibilizem de maneira a utilizá-los. Os resultados

indicam que a maioria das pessoas descarta inadequadamente por falta de esclarecimento sobre o assunto.

Palavras-chave: Medicamento. Descarte. Meio ambiente.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE MULHERES USUÁRIAS DE CRACK DO AGRESTE ALAGOANO

SANTOS, Israel Faustino dos¹
FREITAS, Paulo Pedro de²
SANTANA, Silmara Ferreira de³
SANTOS, Bruna Brandão dos⁴
SANTOS, Ana Caroline Melo⁵
FARIAS, Karol Fireman de⁶

¹Acadêmico do Curso de Bacharelado em enfermagem – UFAL. E-mail:

israel.faustino@arapiraca.ufal.br.

²Acadêmico do Curso de Bacharelado em enfermagem – UFAL.

³Acadêmica do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas – UFAL.

⁴Enfermeira (UFAL), Mestranda em Ciências da Saúde (PPGCS-UFAL).

⁵Especialista em genética e genômica (SBEGG), Doutora em Ciências da Saúde (PPGCS-UFAL).

⁶Especialista em genética e genômica (SBEGG), Doutora em Biotecnologia (RENORBIO), Docente do Curso de Bacharelado em Enfermagem – UFAL/Campus de Arapiraca.

RESUMO

Introdução: A dependência por drogas é considerada uma preocupação mundial, acometendo, principalmente, grupos sociais mais vulneráveis. No Brasil, crack é uma das drogas ilícitas mais utilizadas, trazendo inúmeros prejuízos à saúde. Estes prejuízos podem ser ainda maiores quando observada a inserção da mulher no uso e comercialização do crack pois, neste contexto, o risco de violência sexual e contágio por infecções sexualmente transmissíveis (IST's) é consideravelmente elevado. **Objetivo:** Identificar o perfil epidemiológico de mulheres usuárias de crack no agreste Alagoano. **Metodologia:** Trata-se de um estudo observacional do tipo transversal que contou com 18 participantes usuárias de crack, captadas em centros atenção psicossocial e Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua, que declararam anuência através da assinatura de termo de consentimento livre e esclarecido. **Resultados:** As participantes tiveram idade média de 28 anos, a maioria era solteira (61,1%) e possuem ensino fundamental incompleto (66,7%). Com relação a primeira droga utilizada, a maioria alegou ter sido maconha (44,4%), durante a adolescência (55,8%), e iniciaram o uso de crack nesta mesma fase da vida por influência de amigos (44,4%) e namorados (16,7%). Com relação as condições de moradia, a maior parte das participantes alegou morar em casa ou apartamento próprio (61,1%), porém uma parcela considerável vive em situação de moradia instável (33,3%) e com renda de até um salário mínimo (61,2%). **Conclusão:** Conclui-se que o uso de crack pela mulher, na maior parte das vezes, inicia-se ainda na adolescência e por influência de amigos e namorados (as), especialmente por aquelas de renda mais baixa, trazendo inúmeros prejuízos a vida da mulher. Desta forma, percebe-se a importância de conhecer o perfil das mulheres usuárias de crack, a fim de que possam ser traçadas estratégias de cuidado a saúde deste público e campanhas de conscientização e prevenção do uso do crack.

Palavras-chave: Abuso de drogas. Mulher. Crack.

Autorização Legal: A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Alagoas (CEP/UFAL), sob o número do parecer 2.408.885 e CAAE 67643417.3.0000.5013, estando de acordo com todos os preceitos éticos segundo a resolução nº. 466 do Conselho Nacional de Saúde de 2012.

Apoio Financeiro: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPQ (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica-PIBIC).

ESTUDO DO POLIMORFISMO NO GENE *IL6* E A ASSOCIAÇÃO COM A HANSENÍASE

SANTOS, Kamila Pereira dos¹
LIMA, Vanderson Ferreira²
DEFENSOR, Larissa Gabriele Lima²
OLIVEIRA, Susana Paiva³
SANTOS, Luana Karen Correia dos³
MARQUES, Carolinne de Sales⁴

¹Ciências Biológicas, UFAL. E-mail: kamila.santos@arapiraca.ufal.br.

²Ciências Biológicas, UFAL

³Mestranda em Ciências da Saúde, UFAL

⁴Orientadora. Professora Doutora do Curso de Medicina, UFAL

RESUMO

Introdução: A hanseníase é uma doença infecciosa, contagiosa e de evolução crônica causada pela bactéria *Mycobacterium leprae*, que afeta principalmente a pele e os nervos periféricos. Abordagens constatam que a genética hospedeira também é decisiva no desfecho da doença. Os SNPs são os mais investigados na hanseníase, os quais podem estar associados com a doença a depender da frequência e desequilíbrio de ligação nas populações. A interleucina-6 (*IL6*) é uma molécula sinalizadora intercelular geralmente associada ao controle de respostas imunes. **Objetivo:** Investigar a associação do SNP rs2069845 no gene *IL6* com a hanseníase em uma população do agreste alagoano. **Metodologia:** Foram realizadas atividades para o desenvolvimento de um estudo caso-controle, utilizando amostras biológicas de pacientes com hanseníase (casos) e de indivíduos saudáveis (controles) recrutados no município de Arapiraca-AL e cidades circunvizinhas. Posteriormente à coleta de amostras foi feita a extração do DNA (salting-out), como também foi realizada a genotipagem do SNP rs2069845 no gene da citocina *IL-6*. As análises foram realizadas através do modelo de regressão logística, através da ferramenta SNPstat. **Resultados:** O estudo incluiu 158 amostras de pacientes com idade entre 13 e 85 anos, sendo a maioria do sexo masculino e com média de 48 anos de idade. Esses pacientes foram residentes do município de Arapiraca e municípios circunvizinhos. No grupo controles foram recrutados 264 indivíduos saudáveis. **Conclusão-** As amostras biológicas foram coletadas e armazenadas corretamente, e a extração de DNA e a genotipagem do marcador molecular do tipo SNP no gene *IL6* foi realizada com sucesso. Os resultados mostraram que o SNP rs2069845 no gene *IL6* apresentou o alelo G com frequência de 36% na população total, e que este SNP não foi associado com a hanseníase na amostra populacional do agreste de Alagoas.

Palavras-chave: Hanseníase. SNP. *IL6*

RELATO DE EXPERIÊNCIA FRENTE À ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM: PREVENÇÃO CONTRA INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS

OLIVEIRA, Marta Maurícia Limeira de¹
SILVA, Maria Cristina Cavalcante da¹
SANTOS, Karolina Alves dos¹
BARBOSA, Ítalo Dantas¹
SILVA, Patrícia de Paula Alves Costa da²

¹Graduanda do curso de Enfermagem na Universidade Federal de Alagoas – UFAL. E-mail:
marta.oliveira@arapiraca.ufal.br.

²Docente do curso de Enfermagem na Universidade Federal de Alagoas – UFAL.

RESUMO

Introdução: A educação no âmbito da saúde é um ponto de grande importância, já que se torna um ponto no processo de adquirir hábitos e atitudes saudáveis. Dentro do contexto de Atenção Primária de Saúde (APS), um momento oportuno para isso é na chamada “Sala de espera”. **Metodologia:** Relato de experiência de alunos do curso de enfermagem em aula prática no cenário de uma unidade básica de saúde em Arapiraca durante o dia “D” do Novembro Azul. **Resultados:** Os testes rápidos, realizados no consultório de enfermagem, permitiram a continuidade da educação em saúde que foi iniciada na “Sala de Espera” e do cuidado em enfermagem voltado à prevenção das Infecções sexualmente transmitidas. O contato prévio com os pacientes na sala de espera por meio de uma palestra contribuiu com a segurança durante a realização dos testes rápidos e facilitou no aconselhamento pré-teste, visto que, eles já compreendiam a importância do teste periódico como forma de prevenção. Além disso, foi percebido pelos estudantes a alta aderência dos pacientes com relação aos testes, já que todos que estavam na palestra fizeram o teste rápido. Esse fato além de demonstrar a importância da disseminação de conhecimento e informações contribuiu para as ações de captação do homem nos serviços de saúde já que este público frequenta menos os serviços de saúde. As demais ações realizadas nesse dia foram voltadas para a prevenção, mostrando a importância do cuidado preventivo e não somente curativista, fato esse que foi também frisado na palestra realizada pelos alunos, justamente com o objetivo de captar aqueles pacientes. **Conclusão:** A experiência relatada foi de grande importância na formação dos alunos, pois demonstrou para os mesmos a importância e eficácia de ações de educação na APS, além de mostrar um caminho para a captação do público masculino na aderência de novos hábitos de vida.

Palavras-chave: Sala de espera. Prevenção primária. Saúde do homem.